

# Informativo Itaporé

**ABITA– Associação Beneficente de Itaporé**

## 2º Festival Cultural de Itaporé Edição nº 01 /Setembro-2017

### Editorial

Trazemos neste informativo um pouco dos nossos anseios em proporcionar para toda população de Coronel Murta, lazer, cultura através da música, teatro, artesanato e literatura.

Apesar dos desafios, a ABITA, mantém-se firme na busca por projetos de incentivo à cultura, sendo este a conquista de um fruto deste árduo ofício de elaboração de projeto e a caça pelos editais que amparam tais iniciativas,

Contar com parceiros e amigos ligados à causa também contribuiu para a concretização deste projeto.

Enfim, sintam-se à vontade em participar conosco de toda a programação, também nos ajude a aprimorar nesta caminhada, sugerindo, contribuindo de toda forma que puder, no propósito de continuarmos trazendo cultura de qualidade.

Esperamos que apreciem nossos momentos que preparamos com todo nosso entusiasmo, amor e alegria.

### Organização do

**2º Festival Cultural de Itaporé**



Esta segunda edição, a ABITA conta com a Produção da JP - Arte e Produção Cultural, responsável pela elaboração do projeto, juntos concorreram a uma chamada pública do Governo de Minas Gerais, que obteve aprovação, através do patrocínio da CEMIG.

O projeto manteve sua linha de valorização da cultura local, com intercâmbio, formação e amostragem das oficinas, mostra de artesanato porém inseriu-se uma novidade nesta edição: 1ª Noite Literária, uma vez que a cidade possui em sua veia, o pulsar da poesia, sendo um de seus filhos: Joaquim Celso Freire. Estima-se ainda em oferecer através da literatura, a trazer também a beleza e a criatividade das interpretações dos artistas, além de interagir e conhecer poetas da região que concorrerão nesta noite literária.

**PROGRAMAÇÃO DO DIA :02.09.2017**

**PRAÇA PREFEITO INÁCIO MURTA**

**8 :00**

Mostra de Artesanato

Rua de Lazer

**17 :00**

Mostra de Cultura Popular

**19:00**

Mostra de oficinas

Grafiti

Técnica Circense

**21:00**

Show do Coral Nós de Minas

**22:00**

Show com Pereira da Viola



“No palco, na praça, no circo, num banco de jardim, correndo no escuro, pichado no muro... Você vai saber de mim.”  
Chico Buarque

## TRABALHADORES DA CULTURA: ARTISTAS NO 2º FESTIVAL CULTURAL DE ITAPORÉ



o referido Mestre em BH. , desde então , segue sua caminhada com a arte do grafite pelo Vale do Jequitinhonha.

Ele utiliza a técnica da grafiteagem para suavizar e alegrar muros e paredes das cidades, levando consigo jovens que absorve suas orientações, além de obter aquele bate papo interativo da “galera”, e juntos transpõem o que há de melhor com simples arabescos, desenhos, letras, tinta , spray e pincel, ficam horas criando suas figuras, símbolos, fantasias, sonhos e sentimentos de que a vida e o mundo possa ser uma eterna obra de arte.

O grafite sempre foi encarado como arte de gente de periferia, discriminada, combatida ou criticada por muitos, atualmente está ganhando outra dimensão, no Vale do Jequitinhonha , ONGs e instituições governamentais tem incentivado através de oficinas para jovens, de diversas cidades , inspirado neste jovem, para levar esta arte com dignidade, respeito e cidadania, abrindo nossos olhares para além dos frios e sólidas estruturas de muros e paredes, alegrando as cidades para as cores do mundo e convidando espontaneamente para rompermos com as barreiras do preconceito de que jovem não cria , nem inventa coisas boas.

Em Coronel Murta , lury trouxe a história do Grafite e estimulou a criatividade de vinte jovens para compor através de sentimentos expostos, formando painéis.

### OFICINA DE TECNICA CIRCENSE

**Danilo Alves**

Natural de Pedra Azul

Idade:24 anos

A Arte circense no Brasil surgiu em meados do século XIX, as famílias e companhias vindas de outros países, sobretudo da Europa conservavam



o referido Mestre em BH. , desde então , segue sua caminhada com a arte do grafite pelo Vale do Jequitinhonha.

Ele utiliza a técnica da grafiteagem para suavizar e alegrar muros e paredes das cidades, levando consigo jovens que absorve suas orientações, além de obter aquele bate papo interativo da “galera”, e juntos transpõem o que há de melhor com simples arabescos, desenhos, letras, tinta , spray e pincel, ficam horas criando suas figuras, símbolos, fantasias, sonhos e sentimentos de que a vida e o mundo possa ser uma eterna obra de arte.

O grafite sempre foi encarado como arte de gente de periferia, discriminada, combatida ou criticada por muitos, atualmente está ganhando outra dimensão, no Vale do Jequitinhonha , ONGs e instituições governamentais tem incentivado através de oficinas para jovens, de diversas cidades , inspirado neste jovem, para levar esta arte com dignidade, respeito e cidadania, abrindo nossos olhares para além dos frios e sólidas estruturas de muros e paredes, alegrando as cidades para as cores do mundo e convidando espontaneamente para rompermos com as barreiras do preconceito de que jovem não cria , nem inventa coisas boas.

Em Coronel Murta , lury trouxe a história do Grafite e estimulou a criatividade de vinte jovens para compor através de sentimentos expostos, formando painéis.

### OFICINA DE TECNICA CIRCENSE

**Danilo Alves**



meados do século XIX, as famílias e companhias vindas de outros países, sobretudo da Europa conservavam essa arte intinerante de onde tiravam

### OFICINA DE GRAFITTI

**Iuri Ramalho**

Natural de Itaobim-MG.

Idade ; 22 anos

Conheceu a arte de rua , através de uma oficina em 2016, que a ASCAI- Assoc.da Criança e Adolescentes de Itaobim, com o Professor Grafiteiro Liu de BH, a experiência tão intensa, rendeu-lhe uma bolsa de estudos com o referido Mestre em BH. , desde então , segue sua caminhada com a arte do grafite pelo Vale do Jequitinhonha.

Ele utiliza a técnica da grafiteagem para suavizar e alegrar muros e paredes das cidades, levando consigo jovens que absorve suas orientações, além de obter aquele bate papo interativo da “galera”, e juntos transpõem o que há de melhor com simples arabescos, desenhos, letras, tinta , spray e pincel, ficam horas criando suas figuras, símbolos, fantasias, sonhos e sentimentos de que a vida e o mundo possa ser uma eterna obra de arte.

O grafite sempre foi encarado como arte de gente de periferia, discriminada, combatida ou criticada por muitos, atualmente está ganhando outra dimensão, no Vale do Jequitinhonha , ONGs e instituições governamentais tem incentivado através de oficinas para jovens, de diversas cidades , inspirado neste jovem, para levar esta arte com dignidade, respeito e cidadania, abrindo nossos olhares para além dos frios e sólidas estruturas de muros e paredes, alegrando as cidades para as cores do mundo e convidando espontaneamente para rompermos com as barreiras

do preconceito de que jovem não cria , nem inventa coisas boas.

Em Coronel Murta , lury trouxe a história do Grafite e estimulou a criatividade de vinte jovens para compor através de sentimentos expostos, formando painéis.

### CIRCENSE

**Danilo Alves**

Natural de Pedra Azul